



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 3,35%  
EM MARÇO/2022**

No mês de março de 2022, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 3,35%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 25/02/22 era R\$ 1.100,35 passou para R\$ 1.137,20 em 31/03/22.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 3,49%  
Limpeza = 7,97%  
Higiene Pessoal = -1,10%

A variação no ano é de 4,52% (base: dezembro/2021).

No mês de Março de 2022, os produtos que mais subiram foram:

Sabão em Pó (kg)	15,44%
Batata (kg)	13,39%
Leite UHT (litro)	13,32%
Ovos Brancos (dúzia)	10,11%
Feijão Cariquinha (kg)	8,64%

As maiores quedas foram:

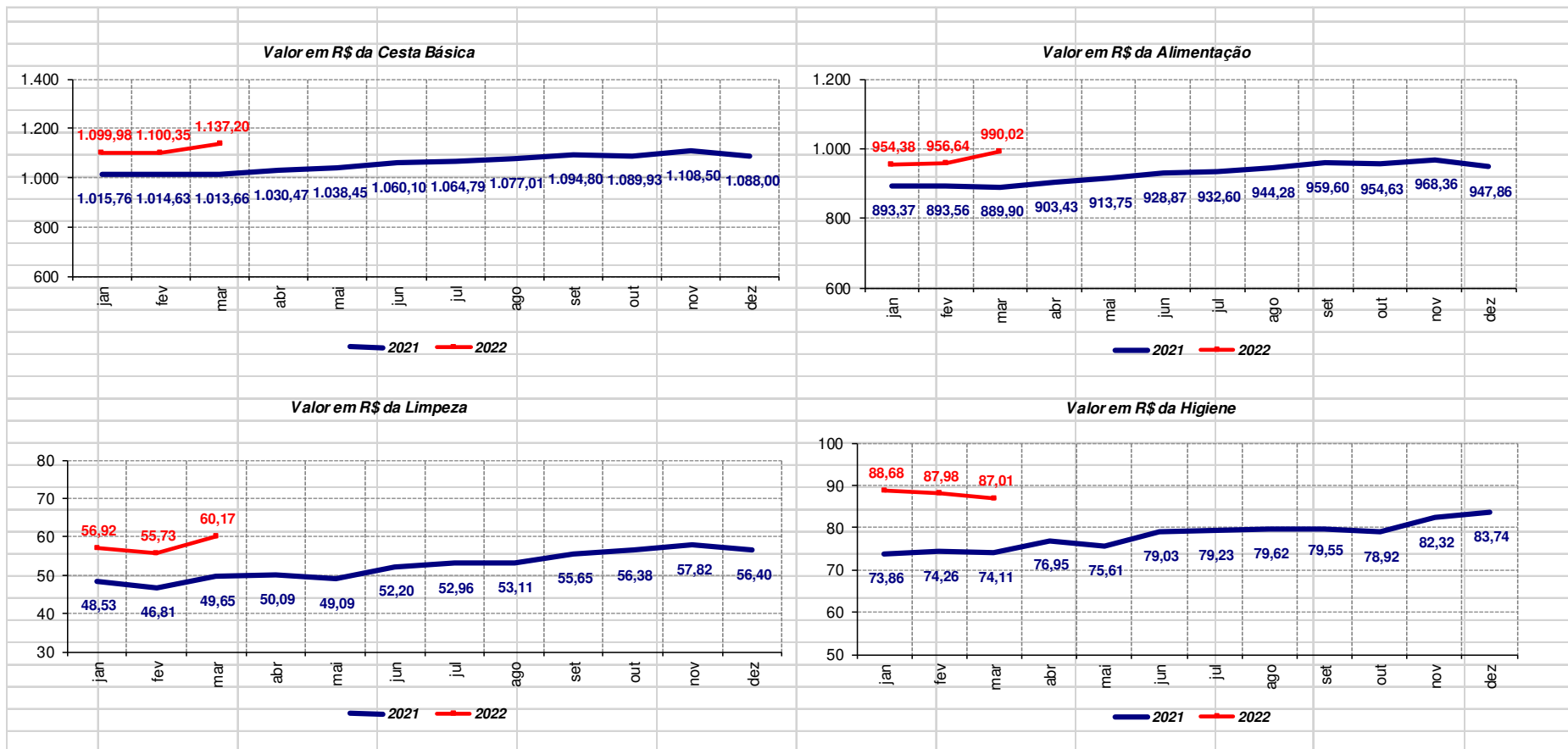
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-5,66%
Extrato de Tomate (340/350g)	-4,00%
Linguiça Fresca (kg)	-2,55%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 34 apresentaram alta, 3 diminuíram de preço e 2 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Leite UHT (litro)	0,71
2- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,34
3- Sabão em Pó (kg)	0,32
4- Arroz (5 kg)	0,28
5- Pão Francês (Kg)	0,28
1- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,15
2- Linguiça Fresca (kg)	-0,09
3- Extrato de Tomate (340/350g)	-0,07



### Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/21 a março/22





## Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

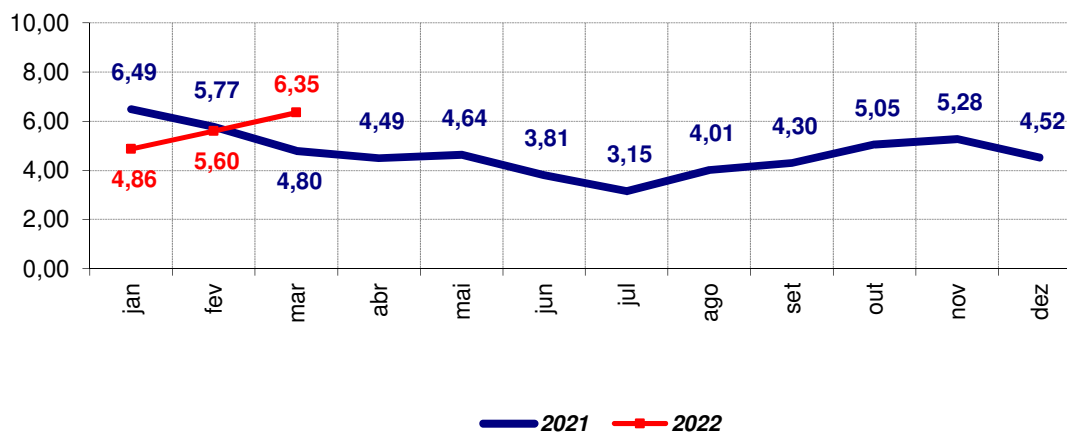
### Batata

O aumento médio do quilo da batata, de fevereiro para março de 2022, foi de 13,39%. Em fevereiro custava R\$ 5,60 e em março, R\$ 6,35.

O excesso de chuva provocou tanto a diminuição da colheita, como a quebra de produtividade em algumas das regiões produtoras de batata; o resultado foi a menor disponibilidade do tubérculo e o aumento dos preços.

No ano, a batata acumulou a maior alta da Cesta, 40,49%; o preço médio passou de R\$ 4,52, em dezembro de 2021, para R\$ 6,35, em março de 2022.

Preço em R\$ da Batata



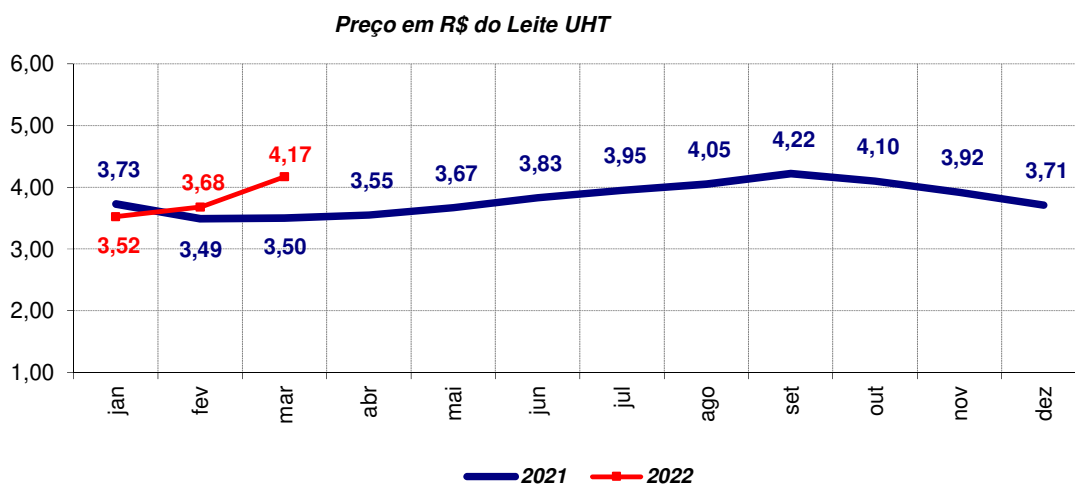


## Leite UHT

Entre fevereiro e março de 2022, o litro de leite UHT subiu, em média, 13,32%; custava R\$ 3,68, em fevereiro, e passou para R\$ 4,17, em março.

O aumento nos custos da produção de leite, a diminuição nos estoques de derivados lácteos e a competição entre as indústrias por matéria-prima sustentaram a elevação nas cotações do leite UHT.

No primeiro trimestre de 2022, a variação acumulada foi de 12,40%. O valor médio passou de R\$ 3,71, em dezembro de 2021, para R\$ 4,17, em março de 2022.



## Ovos

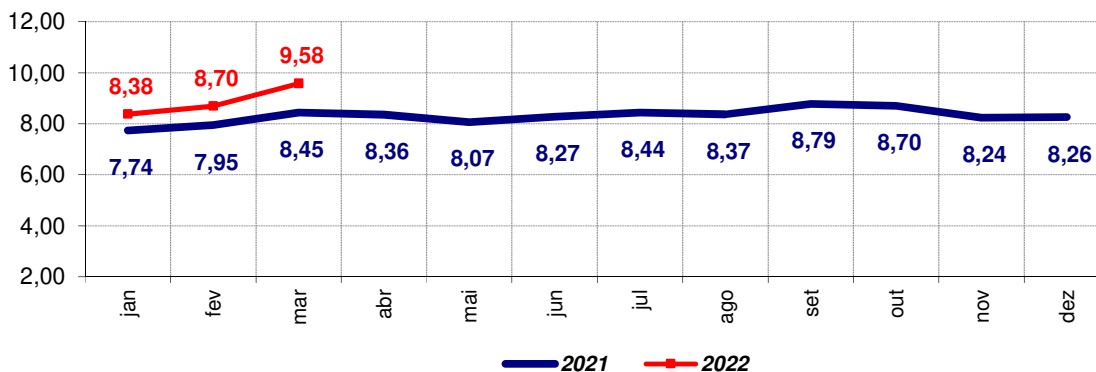
Em fevereiro de 2022, o preço médio da dúzia de ovos era R\$ 8,70 e, em março de 2022, aumentou para R\$ 9,58. A alta foi de 10,11%.

A baixa oferta e os elevados custos de produção, devido à valorização do milho e do farelo de soja, foram os principais motivos para a alta nos valores dos ovos.

O acumulado no ano foi de 15,98%. Em dezembro de 2021, os ovos custavam R\$ 8,26 e em março de 2022, R\$ 9,58.



Preço em R\$ dos Ovos



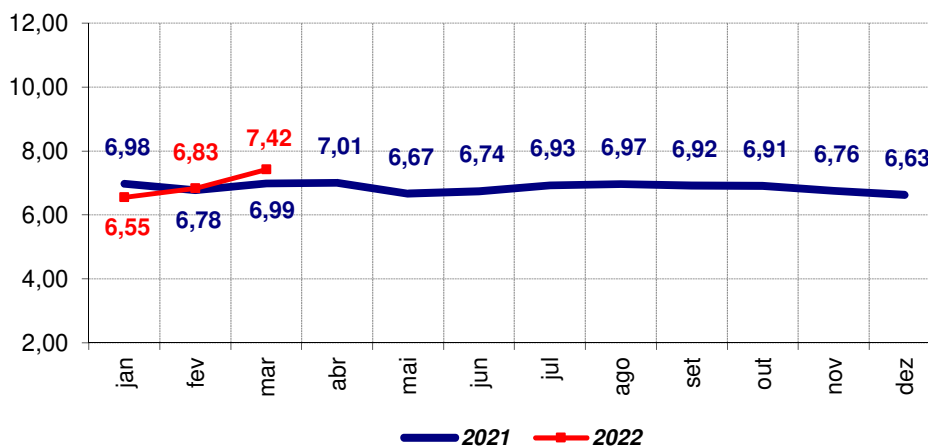
## Feijão

O preço médio do quilo do feijão era R\$ 6,83, em fevereiro de 2022, e passou para R\$ 7,42, em março de 2022. A variação foi de 8,64%.

Com a diminuição na área plantada e a baixa disponibilidade de feijão, as cotações estiveram elevadas.

Nos três primeiros meses do ano, a alta acumulada foi de 11,92%. Em dezembro de 2021, o feijão custava, em média, R\$ 6,63 e, em março de 2022, R\$ 7,42.

Preço em R\$ do Feijão



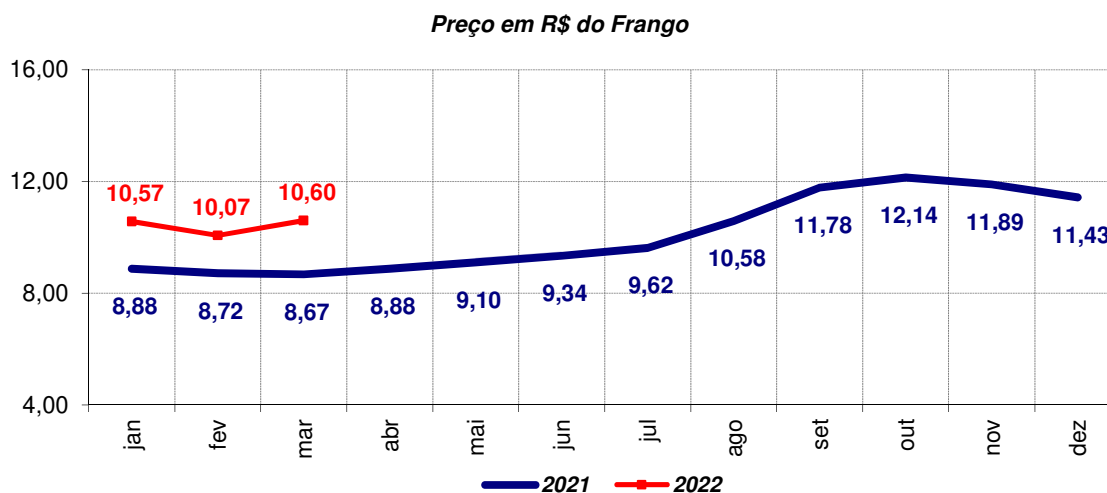


## Frango

O valor do quilo do frango subiu, em média, 5,26%; passou de R\$ 10,07, em fevereiro de 2022, para R\$ 10,60, em março de 2022.

O aumento no preço do frango acompanhou a valorização dos principais insumos utilizados para sua criação, como o milho e o farelo de soja.

A retração acumulada, em 2022, foi de -7,26%. Em dezembro de 2021, o preço do frango era R\$ 11,43 e diminuiu para R\$ 10,60, em março de 2022.



## Arroz

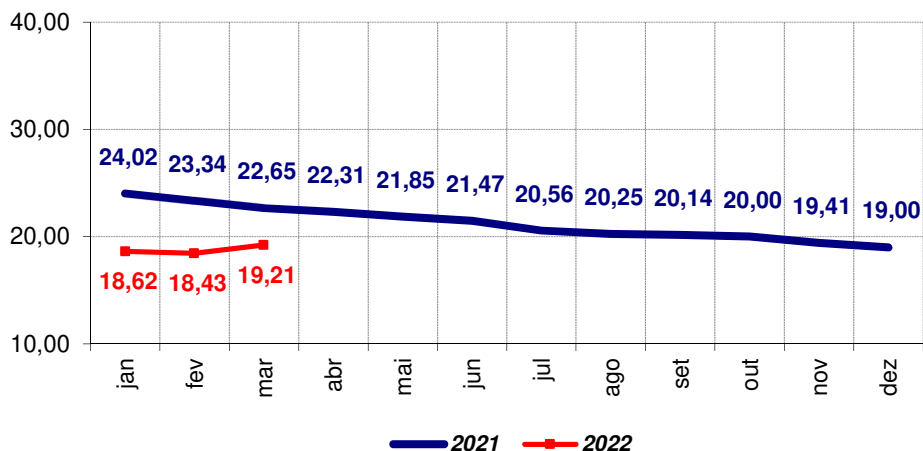
Em fevereiro de 2022, o pacote de cinco quilos de arroz custava R\$ 18,43 e aumentou para R\$ 19,21, em março de 2022. A variação foi de 4,23%.

Baixos estoques e nova alta no preço dos combustíveis podem ser alguns dos motivos que encareceram o arroz nas prateleiras dos supermercados paulistanos.

A alta acumulada foi de 1,11%; passou de R\$ 19,00, em dezembro de 2021, para R\$ 19,21, em março de 2022.



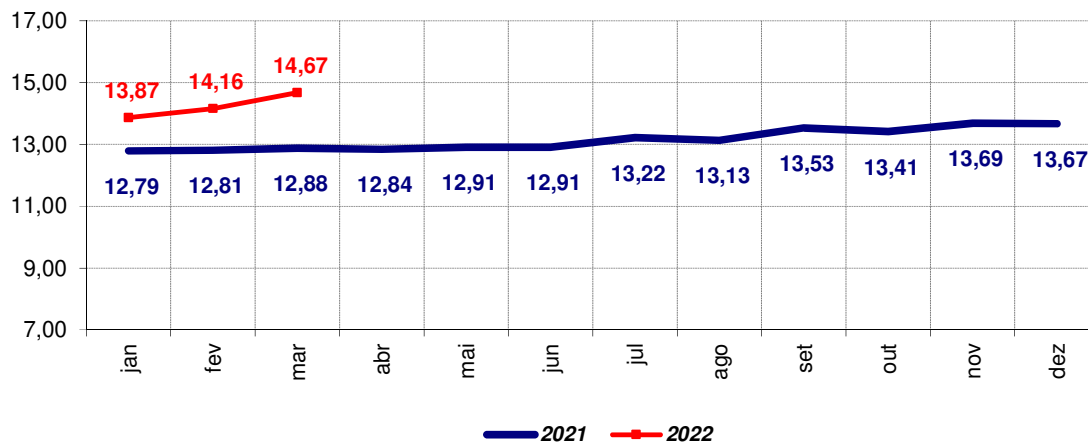
**Preço em R\$ do Arroz**



### Pão Francês e Biscoito Recheado

O preço médio do quilo do pão francês subiu, em média, 3,60% de fevereiro para março de 2022; passou de R\$ 14,16 para R\$ 14,67. Por outro lado, o valor médio do biscoito recheado permaneceu o mesmo, R\$ 1,97, em fevereiro e março de 2022.

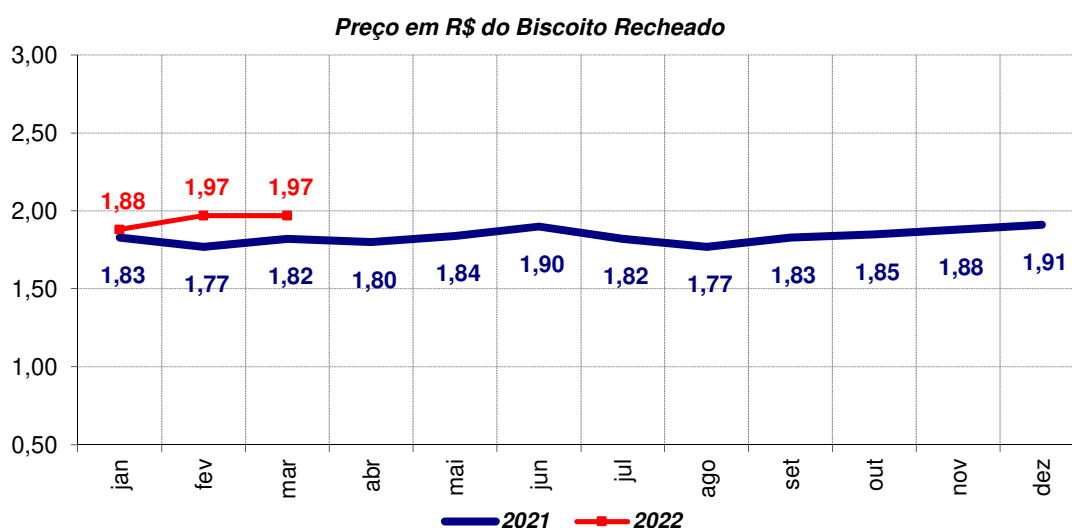
**Preço em R\$ do Pão Francês**





A farinha é um derivado do trigo importante na fabricação dos pães e dos biscoitos. As altas nas cotações da farinha de trigo estiveram relacionadas à valorização da matéria-prima e às incertezas do mercado futuro. Rússia e Ucrânia estão entre os maiores produtores mundiais de trigo e são relevantes na oferta de excedentes para exportação. A tensão entre os dois países resultou em forte aumento nos preços internacionais; no mercado interno, a reação foi menos expressiva.

Em 2022, o pão francês e o biscoito recheado acumularam alta de, respectivamente, 7,32% e 3,14%. Em dezembro de 2021, o pão francês custava, em média, R\$ 13,67 e, em março de 2022, R\$ 14,67. O valor médio do pacote do biscoito recheado passou de R\$ 1,91, em dezembro de 2021, para R\$ 1,97, em março de 2022.



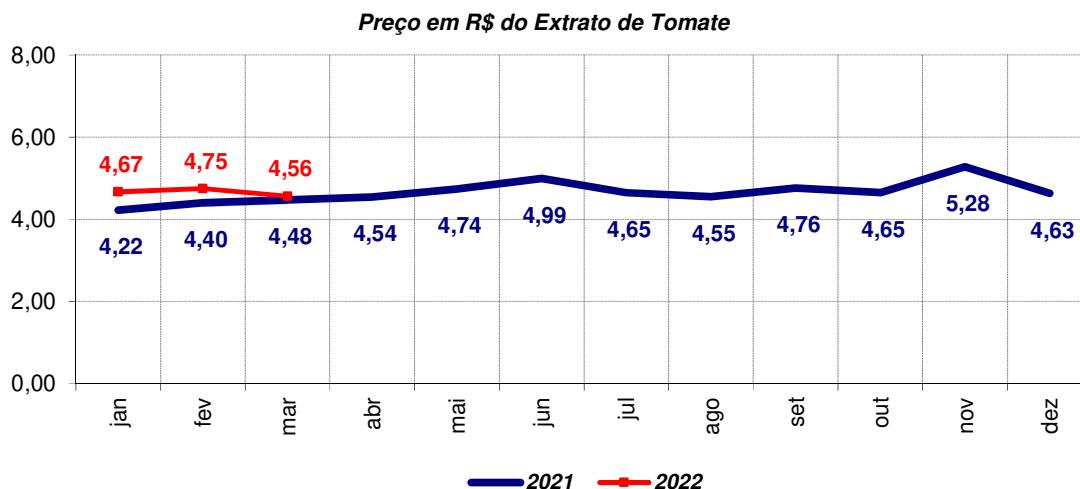
### Extrato de Tomate

Em fevereiro de 2022, a lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 4,75 e, em março de 2022, passou para R\$ 4,56. O recuo foi de -4,00%.

O menor volume de tomates ofertados, com a aproximação do final da safra de verão, causou aumento nos preços do fruto. A retração nos valores do extrato de tomate esteve relacionada, provavelmente, às promoções do produto industrializado.

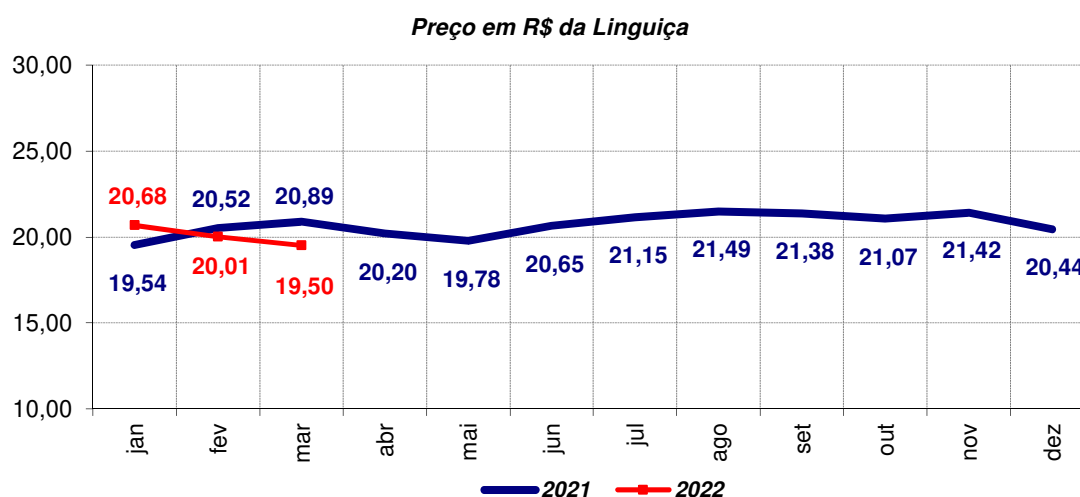
No primeiro trimestre do ano, a variação acumulada foi de -1,51%. O preço médio, em dezembro de 2021, era R\$ 4,63 e em março de 2022, R\$ 4,56.





## Linguiça

Entre fevereiro e março de 2022, o preço médio do quilo da linguiça passou de R\$ 20,01 para R\$ 19,50. A queda foi de -2,55%.



O principal insumo da linguiça é a carne suína. Como os produtores de algumas regiões do Paraná e de São Paulo aumentaram a oferta de suínos, devido à necessidade de “caixa”, os preços diminuíram.

No acumulado do ano, o recuo foi de -4,60%. Em dezembro de 2021, o quilo da linguiça custava, em média, R\$ 20,44 e caiu para R\$ 19,50, em março de 2022.



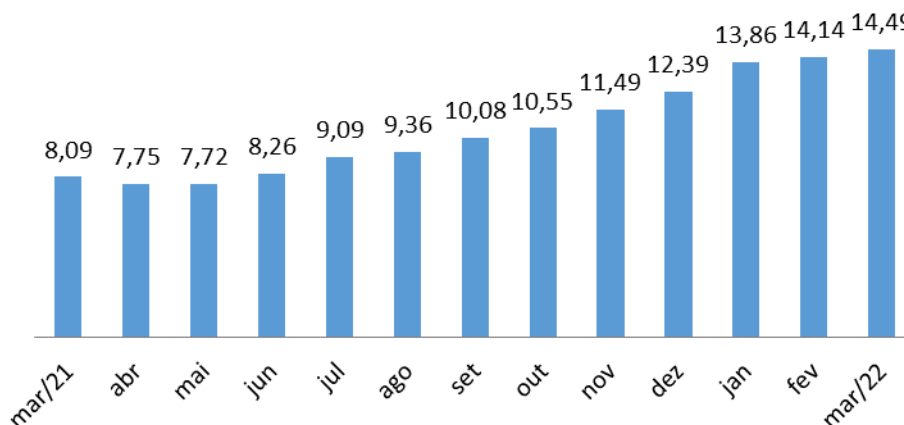
### *Itens que mais subiram nos últimos 12 meses*

#### **Café em Pó**

Esse item foi novamente o que mais subiu nos últimos doze meses. Em março de 2021 custava em média R\$8,09 e em março de 2022, R\$14,49: variação anual de 79,11%.

A alta nos preços do café segue influenciada pela valorização dos futuros na Bolsa de Nova York, que reflete preocupações com a oferta global do grão em 2022.

**Preço Médio em Reais (mar/21 a mar/22)  
Café em pó (pacote de 500g)**



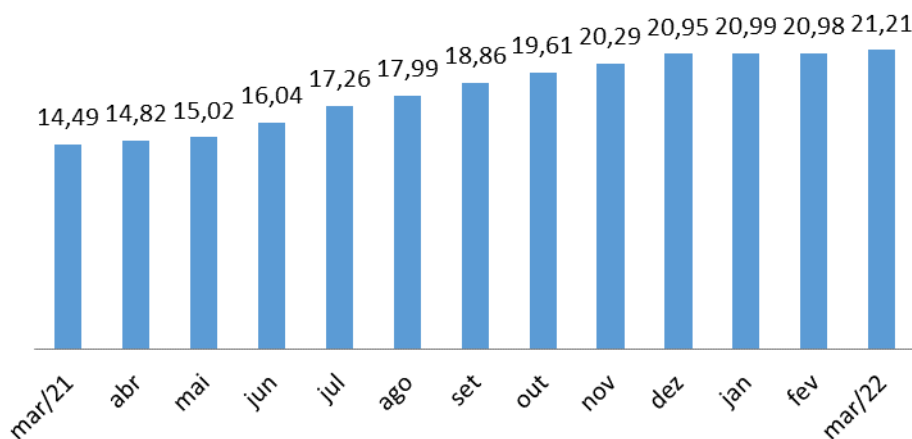
#### **Açúcar**

Apesar deste produto não figurar entre as maiores variações positivas do mês de março/22, o açúcar foi novamente o segundo item da Cesta Básica que mais subiu nos últimos doze meses. Em março de 2021, o pacote de cinco quilos custava em média R\$14,49 e, em março de 2022 passou para R\$21,21: variação anual de 46,38%.

A alta de preços desse item decorre de uma menor oferta do produto no mercado e pela competição pela matéria-prima para a produção de etanol.



### Preço Médio em Reais (mar/21 a mar/22) Açúcar (pacote 5kg)

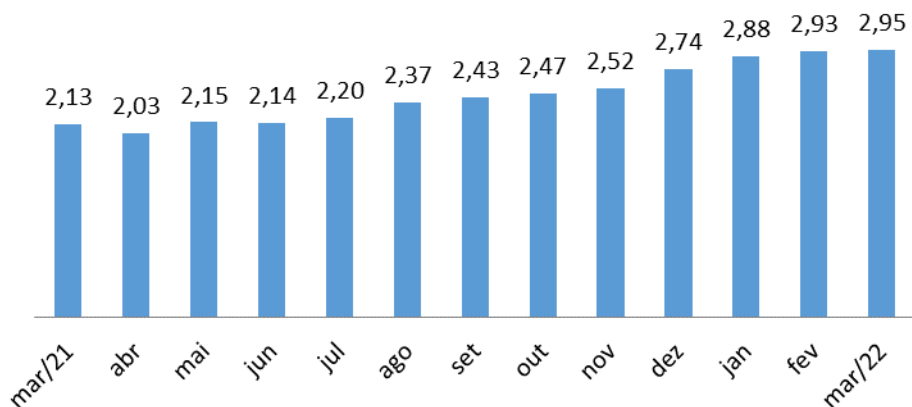


### Biscoito Água e Sal

A alta acumulada nos últimos doze meses do biscoito água e sal (pacote de 200g) foi de 38,50%. O valor médio de março de 2021 era de R\$2,13 e passou para R\$2,95 em março de 2022. Foi novamente o terceiro item da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses.

A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. Em 2021, os preços do trigo estiveram altos, devido à expectativa de menor oferta internacional e ao real desvalorizado. Os aumentos do trigo em grão foram repassados para os derivados, o que teve impacto nos preços dos biscoitos. Desde fevereiro/2022 os preços no mercado internacional se elevaram em função das tensões geradas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, importantes exportadores do grão e a situação permaneceu em março/22.

### Preço Médio em Reais (mar/21 a mar/22) Biscoito Água e Sal (pacote 200g)





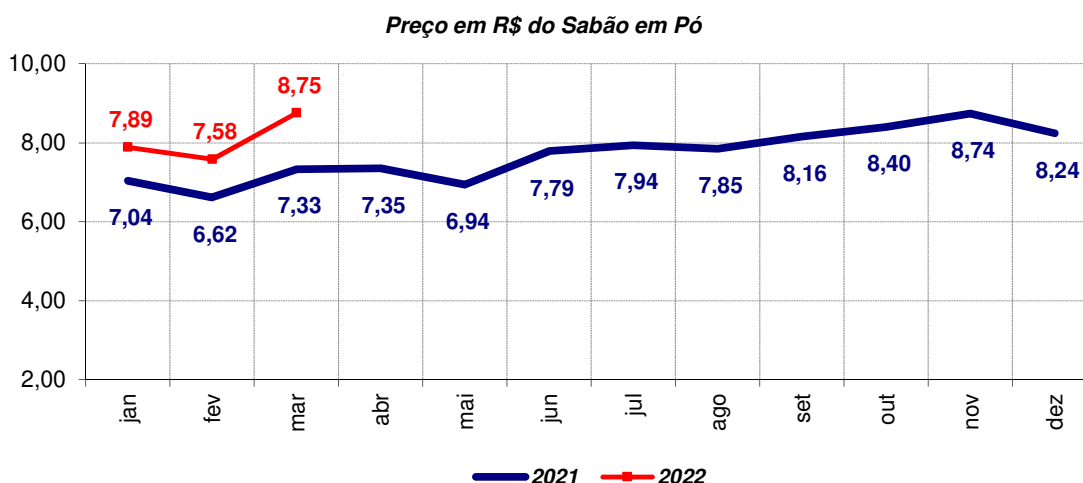
## *Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene*

### **Limpeza**

Os custos médios com o grupo Limpeza Doméstica, entre fevereiro e março de 2022, tiveram variação de 7,97%, passaram de R\$ 55,73 para R\$ 60,17.

Todos os produtos aumentaram de valor: sabão em pó (15,44%), sabão em barra (4,63%), amaciante (3,65%), detergente (3,23%), limpador multiuso (1,12%) e água sanitária (0,64%).

No primeiro trimestre, os produtos de Limpeza acumularam alta de 6,68%; em dezembro de 2021, custavam, em média, R\$ 56,40 e em março de 2022, R\$ 60,17. As elevações foram de: 14,83% para o sabão em barra; 10,59% para o amaciante; 6,19% para o sabão em pó; 5,23% para o limpador multiuso; 4,33% para a água sanitária; e, 3,78% para o detergente.

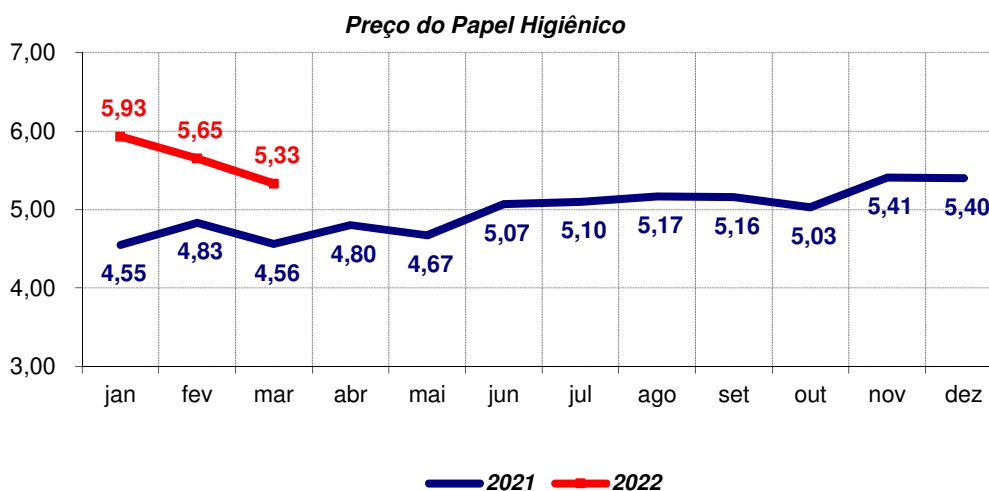




## Higiene

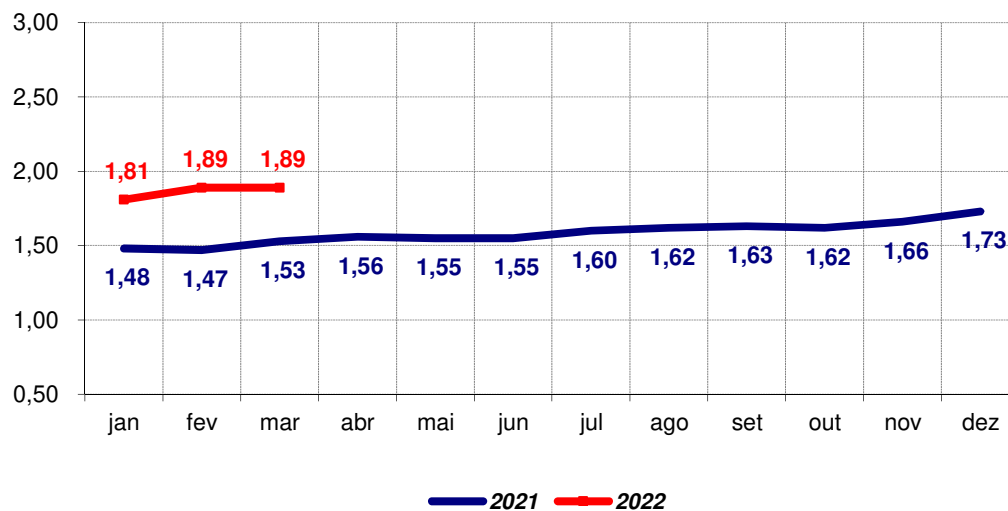
As despesas médias com os itens de Higiene, em fevereiro de 2022, eram de R\$ 87,98 e diminuíram para R\$ 87,01, em março de 2022. A redução de -5,66% no valor médio do papel higiênico, item com o maior peso do grupo, foi responsável pela queda de -1,10%. O sabonete não variou de preço e os demais produtos apresentaram aumento: desodorante (0,49%), creme dental (1,16%) e absorvente (2,55%).

O grupo Higiene registrou variação acumulada de 3,90%, no primeiro trimestre de 2022; o preço médio passou de R\$ 83,74, em dezembro de 2021, para R\$ 87,01, em março de 2022. Todos os produtos tiveram os valores aumentados: sabonete (9,25%), absorvente (5,47%), desodorante (5,34%) e creme dental (4,82%); apenas o papel higiênico teve queda de -1,30%.





**Preço do Sabonete**





**CESTA BÁSICA**  
**Variação de Março/21 a Março/22 (ordem decrescente por grupo)**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Março /21	Março /22	
Alimentação	R\$ 889,90	R\$ 990,02	11,25%
Limpeza	R\$ 49,65	R\$ 60,17	21,19%
Higiene Pessoal	R\$ 74,11	R\$ 87,01	17,41%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.013,66</b>	<b>R\$ 1.137,20</b>	<b>12,19%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Café em Pó (500g)	8,09	14,49	79,11%
Açúcar Refinado (5 kg)	14,49	21,21	46,38%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,13	2,95	38,50%
Batata (kg)	4,80	6,35	32,29%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	2,58	3,35	29,84%
Margarina (250g)	2,56	3,26	27,34%
Óleo de Soja (900 ml)	7,31	9,29	27,09%
Pão de Forma (500g)	4,92	6,16	25,20%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	8,67	10,60	22,26%
Farinha de Trigo (kg)	3,66	4,46	21,86%
Leite UHT (litro)	3,50	4,17	19,14%
Pão Francês (Kg)	12,88	14,67	13,90%
Ovos Brancos (dúzia)	8,45	9,58	13,37%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	38,56	43,61	13,10%
Carne de Primeira (kg)	39,58	43,63	10,23%
Leite em Pó Integral (400g)	12,23	13,41	9,65%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,82	1,97	8,24%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,69	5,04	7,46%
Feijão Cariquinha (kg)	6,99	7,42	6,15%
Macarrão com Ovos (500g)	2,84	3,00	5,63%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,28	34,09	2,43%
Cebola (kg)	5,00	5,11	2,20%
Salsicha Avulsa (kg)	13,52	13,80	2,07%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,48	4,56	1,79%
Presunto Fatiado (Kg)	28,79	29,14	1,22%
Alho (kg)	28,96	28,74	-0,76%
Linguiça Fresca (kg)	20,89	19,50	-6,65%
Arroz (5 kg)	22,65	19,21	-15,19%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Barra (unidade)	2,05	2,71	32,20%
Água Sanitária (litro)	2,47	3,13	26,72%
Amaciante (2 litros)	5,70	7,10	24,56%
Sabão em Pó (kg)	7,33	8,75	19,37%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,08	3,62	17,53%
Detergente Líquido (500 ml)	1,64	1,92	17,07%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Sabonete (unidade 90g)	1,53	1,89	23,53%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	4,56	5,33	16,89%
Creme Dental (tubo 90g)	3,00	3,48	16,00%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,32	6,12	15,04%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,23	4,82	13,95%

Fonte: Procon/Dieese